



República de Moçambique
Ministério da Economia e Finanças
Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento

Relatório de Conjuntura Económica IVº Trimestre

Maputo, Fevereiro de 2021

Ficha Técnica

Título: Relatório de Conjuntura Económica IVº Trimestre 2020

Editor: Ministério da Economia e Finanças
Direcção Nacional de Políticas Económicas e Desenvolvimento

Av. Julius Nyrere, No. 449, 15º Andar, Bloco A

Telf: +258 823058247

Email: angel_arcanjos@live.com

Direcção

Enilde Sarmento
Ângelo Nhalidede

Produção

Ângelo Ferreira

Apoio Técnico

Firmino Guiliche- UEM
Edson Mazive- UEM

| | |
|--|-----|
| Tabelas | iii |
| LISTA DE ABREVIATURAS | iv |
| 1 SUMÁRIO EXECUTIVO | 14 |
| 2 CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL..... | 15 |
| 2.1 Preços das Commodities | 16 |
| 3 ACTIVIDADE ECONÓMICA NACIONAL..... | 17 |
| 3.1 Indicadores de Confiança e Clima Económico..... | 19 |
| 3.2 Índice de Actividade Económica | 19 |
| 4 Política Monetária e Taxas de Juros de Mercado..... | 19 |
| 4.1 Agregados Monetários e Indicadores do Sistema Financeiro | 19 |
| 4.2 Crédito aos sectores de Actividade..... | 20 |
| 4.3 Inflação | 20 |
| 5. Política fiscal e execução orçamental | 21 |
| 5.1 Receita Públicas | 21 |
| 5.2 Despesa Públicas..... | 22 |
| 5.3 Dívida Pública..... | 23 |
| 5.3.1 Dívida Pública Interna..... | 24 |
| 5.3.2 Dívida Pública Externa | 24 |
| 6 SECTOR EXTERNO | 24 |
| 6.1 Reservas Internacionais Líquidas | 24 |
| 6.2 Situação Cambial..... | 24 |
| 6.3 Balança de Pagamentos | 25 |
| 6.3.1 Importações | 25 |
| 6.3.2 Exportações..... | 25 |
| 7 PRESPECTIVA DA ECONOMIA | 26 |
| 7.1 Previsão do PIB e Receita para o ano 2021 | 26 |

Tabelas

| | |
|---|-------------------------------------|
| Figura 1: PIB Mundial (%) | 16 |
| Figura 2: Previsão da taxa de inflação (%) | 16 |
| Figura 3: Preço das Commodities dos Produtos de Exportação | 17 |
| Figura 4: Desempenho Trimestral do PIB (%) | 17 |
| Figura 5: Desempenho do PIB por Sectores de Actividade (%) | 18 |
| Figura 6: Evolução das Taxas de Juros (%) | 20 |
| Figura 7: Stock da Base Monetária do IV trimestre de 2020 | 20 |
| Figura 8: Stock do Crédito à Economia (milhares de meticais) | 20 |
| Figura 9: Evolução da Taxa de Inflação | 21 |
| Figura 10: Níveis de Realização de Receitas (%) | 21 |
| Figura 11: Execução da Receita em percentagem do PIB Real | 22 |
| Figura 12: Composição da Receita Pública (%) | 22 |
| Figura 13: Execução da Despesa e sua Variação | 22 |
| Figura 14: Execução Real das Despesas em Percentagem do PIB | 23 |
| Figura 15: Composição das Despesas Totais no IV trimestre (%) | 23 |
| Figura 16: Indicadores Orçamentais s/ PIB estimado | 23 |
| Figura 17: Stock da Dívida Pública IV trimestre | 24 |
| Figura 18: Stock das Reservas Internacionais Líquidas (milhões USD) | 24 |
| Figura 19: Evolução Mensal da Taxa de Cambio | 25 |
| Figura 20: Volume de Importações (milhões de USD) | 25 |
| Figura 21: Volume de Exportações (em milhões de USD) | 26 |
| Figura 22: Previsão de Crescimento dos Sectores 2021 | 14 |
| Figura 23: Perspectivas da Receita ao PIB de 0.8% | 14 |
| Figura 24: Previsão das Despesas a taxa de crescimento de 0.8% | 15 |
| Figura 25: Perspectiva das Receitas do Estado | Error! Bookmark not defined. |

LISTA DE ABREVIATURAS

| | |
|------|---|
| AT | Autoridade Tributária de Moçambique |
| BdM | Banco de Moçambique |
| BT | Bilhetes de Tesouro |
| FMI | Fundo Monetário Internacional |
| FPC | Facilidade Permanente de Cedência |
| FPD | Facilidade Permanente de Depósito |
| IDE | Investimento Directo Estrangeiro |
| INE | Instituto Nacional de Estatística |
| IPC | Índice de Preços no Consumidor |
| IRPC | Imposto sobre o rendimento pessoas colectivas |
| IRPS | Imposto sobre rendimento pessoas singulares |
| IVA | Imposto sobre o Valor Acrescentado |
| MEF | Ministério de Economia e Finanças |
| MMI | Mercado Monetário Interbancário |
| MT | Meticais |
| NMC | Notas e Moedas em Circulação |
| OPEP | Organização dos Países Exportadores de Petróleo |
| PES | Plano Económico e Social |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| Pp | Ponto Percentual |
| QM | Modelo de Projecções do MEF |
| RIL | Reservas internacionais líquidas |
| WEO | World Economic Outlook |

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

Com a possível descoberta da vacina de prevenção da COVID – 19 no final do ano de 2020, verificou – se que muitos países iniciaram o processo de abertura de suas economias, com a quebra dos bloqueios e redução do distanciamento social. Este facto levou o surgimento de novas variantes do vírus, sendo conhecida pela versão Sul Africana e a versão Inglesa, tendo originado o aumento das infecções e consequentemente adoção de novas medidas de bloqueio e distanciamento.

O crescimento da economia global contraiu em 2020 em 3.5%, equivalente a um crescimento de 0.9pp em relação a revisão do *WEO de Outubro de 2020*, na qual projectou – se uma contração na taxa de crescimento da economia global de -4.4%. A contração da economia global em 2020 foi causada pela uma crise de saúde global sem precedentes. Para conter a pandemia do coronavírus (COVID – 19) e proteger as populações, a maioria dos países impôs medidas de bloqueio. A economia chinesa foi a única que no contexto mundial teve um desempenho positivo em 2020, com um crescimento de 2.3%.

O presente relatório de conjuntura macroeconómica faz análise dos principais desenvolvimentos da economia durante o IV trimestre de 2020, destacando os impactos da COVID - 19 na economia nacional e nos principais sectores da actividade económica e as previsões para o ano 2021.

De salientar que as previsões de crescimento da economia global e nacional para o ano 2021 assumem o início do processo de vacinação da população, com destaque na fase inicial para as pessoas mais vulneráveis, o aumento da demanda agregada, aumento dos preços das commodities, a prevalência de condições climatéricas adversas e o problema de logística de alguns países fase ao processo de vacinação.

Segundo o WEO de Janeiro de 2021, prevê-se que a taxa de crescimento mundial se situe em 5.5%, enquanto para a economia nacional as previsões de crescimento *do Orçamento do Estado (OE)* de 2021 foram de 2,1%, em face do desempenho da economia no ano 2020 (-1.3%). No IV º trimestre a economia contraiu em 2.4%, equivalente a um decréscimo de 3.8pp em relação ao mesmo período de 2019.

O desempenho da economia nacional no IVº trimestre é resultado do relaxamento das medidas de prevenção da COVID-19 e da conjuntura nacional e da conjuntura internacional. Os sectores que mais se ressentiram no IVº trimestre foram: hotéis e restaurantes (-22.5%); indústria extractiva (-13.1%) e administração Públicas (-6.7%) sendo para efeitos anuais a contração desses sectores foram de (-23.1%); (-16.8%) e (-6.2%) respectivamente. Por seu turno a taxa de inflação média do IVº trimestre fixou - se em 3.3%, enquanto a variação média de 12 meses foi 3,1% e a homóloga 3.5%, correspondendo a um incremento de 0.4pp e 0.02pp, respectivamente, em comparação ao igual período de 2019. Durante o ano de 2020, o aumento da taxa de inflação resultou

do crescimento dos índices de preços dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas em 7.6%, bebidas alcoólicas e tabaco em 5.1%, saúde em 3.5%, restaurantes, hotéis, cafés e similar (inclui catering) em 3.3% vestuário e calçado em 3.0%, mobiliário, artigos de decoração, transportes e bens e serviços diversos tiveram um crescimento abaixo de 1.5% comparado com de 2019. Por seu turno, o incremento da inflação no IVº trimestre de 2020 adveio sobretudo do aumento dos índices de preços dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas em 8.1%, bebidas alcoólicas e tabaco em 5.6%, restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui *catering*) em 3.3% e vestuário e calçado em 3.0% em relação ao período homólogo do ano anterior.

A receitas do Estado aumentaram em 11.0% até o IVº trimestre de 2020 comparando com mesmo período de 2019, enquanto as despesas totais nominais para IVº trimestre de 2020 registaram uma execução de 91.0%, correspondente a 340.223.00 milhões meticais e um incremento de 8.0% face ao igual período de 2019.

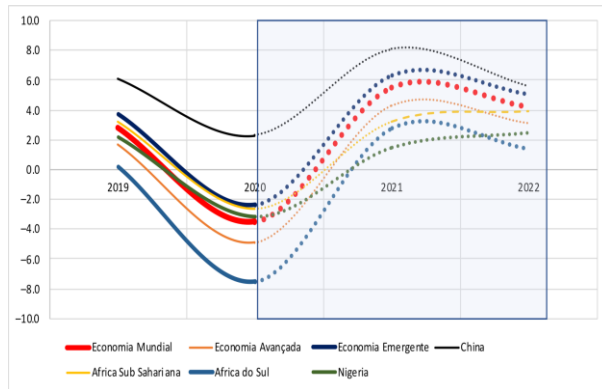
As RIL atingiram no final do mês de Dezembro uma cobertura de importação de bens e serviços 7.2 meses corresponde a 55.0% de aumento em relação o mesmo período de 2019. Este nível de reserva no período em análise, está associado a uma política monetária adoptada pelo Banco de Moçambique de menor utilização de reservas para a realização de operações de cobertura cambial para efeitos de importações de bens e serviços.

Os resultados da balança de pagamentos no final do IVº trimestre do ano corrente indicaram algum fortalecimento da posição externa do país em relação ao IVº trimestre de 2019, associado à performance positiva da conta capital que cresceu em 373.0% contrariando as outras rubricas da balança de pagamentos.

2 CONJUNTURA ECONÓMICA INTERNACIONAL

O crescimento da economia global contraiu em 2020 em 3.5% equivalente a um crescimento de 0.9pp em relação a revisão do *WEO de Outubro de 2020*, reflectindo a expectativa da descoberta da vacina de prevenção da COVID – 19 e a reabertura de algumas economias no IVº trimestre, originando novas vagas de infecção e aumento de pessoas infectadas. A reabertura parcial da economia em alguns pontos permitiu um aumento gradual do consumo e da produção. Contudo, a economia chinesa em relação a economia de outros países teve a melhor desempenho em 2020, com uma taxa positiva de crescimento de 2.3%, correspondente a um crescimento de 0,4pp face às previsões do *WEO de Outubro de 2020*. Este desempenho reflectiu as medidas tomadas para aumento dos gastos fiscais, redução de impostos e cortes nas taxas de empréstimos para estimular a economia, que se traduziram no incremento da demanda e a preservação dos níveis de emprego.

Figura 1: PIB Mundial (%)



Fonte: WEO Outubro 2020 – FMI

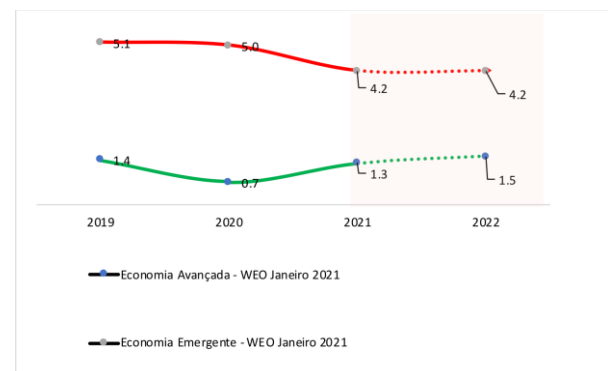
As regiões e países que mais contribuirão para o arrefecimento económico são as economias avançadas (-4.9%) com destaque para zona Euro (-7.2%) cujos países com maior contributo em sinal negativo encontramos a Espanha (-11.1%) e Inglaterra (-10.0%), seguindo os países de mercados emergentes (-2.4%) com destaque para México (-8.5%) e Índia (-8.0%).

Dados disponíveis da região da África Sub Sahariana, apontam que a economia da região registou um crescimento negativo de 2.6% em 2020, o correspondente a um acréscimo de -0.4pp em relação as previsões do WEO de Outubro de 2020, com maior destaque para África do Sul (-7.5%) e Nigéria (-3.2%).

As economias avançadas registaram uma taxa de inflação de 0.7% em 2020, menos 0,1pp comparado com previsão anual do WEO de Outubro de 2020. As economias emergentes registaram uma taxa de inflação de 5% em 2020, consistente com as previsões de WEO de Outubro de 2020. As previsões iniciais da taxa de inflação ao nível global foram afectadas pela reabertura de algumas

economias e consequentemente, o aumento gradual da demanda agregada e dos preços das *commodities*. Contudo, para 2021, a previsão da inflação é de um ligeiro crescimento de 0,8pp para os países avançados enquanto os países emergentes terão uma descida de 0,3pp, segundo as previsões de 2020 do WEO – Outubro de 2020.

Figura 2: Previsão da taxa de inflação (%)



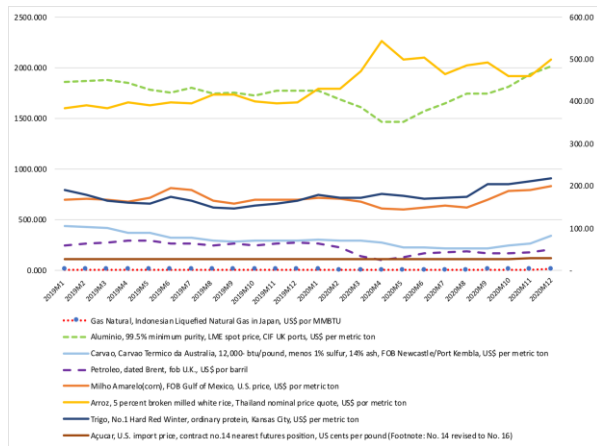
Fonte: WEO Outubro 2020 – FMI

2.1 Preços das Commodities

Durante o ano de 2020 a queda na demanda no mercado internacional levou a uma queda dos preços médios das principais *commodities* comparado com período homólogo do ano 2019, com destaque para o petróleo (34.0%), carvão (25.0%), gás natural (20.0%), alumínio (5.0%) e milho (3.0%). A rotura dos canais de produção e de fornecimento originou queda na oferta dos bens alimentares, numa época de excessiva procura devido a pandemia da COVID, o que originou incremento dos preços médios em 2020 do arroz em (21.0%), trigo (14.0%) e açúcar (3.0%) comparando com 2019.

Para o IVº trimestre de 2020 com a reabertura de algumas economias os preços médios das *commodities* cresceram, destacando-se o gás natural (44.0%), trigo (33.0%), arroz (19.0%), milho (15.0%), alumínio (9.0%) e açúcar (7.0%). Po seu turno, os preços do petróleo (29.0%) e carvão (4.0%) decresceram comprado com o mesmo período de 2019

Figura 3: Preço das Commodities dos Produtos de Exportação

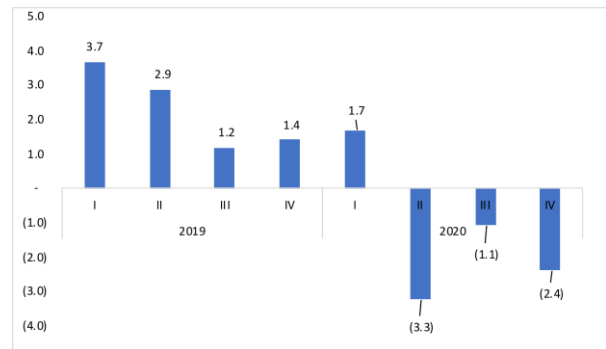


Fonte: WEO Outubro 2020 – FMI

3 ACTIVIDADE ECONÓMICA NACIONAL

Dados do INE disponíveis, apresentam uma contração do PIB em (-2.4%) no IVº trimestre e de (-1.3%) no ano de 2020, correspondente uma queda de 3.8pp e 3.6pp, respectivamente, comparando com período homólogo de 2019.

Figura 4: Desempenho Trimestral do PIB (%)



Fonte: INE

O desempenho da economia nacional no IVº trimestre é resultado do relaxamento das medidas de prevenção da COVID-19 e da conjuntura nacional e internacional. Os sectores que mais se ressentiram no IVº trimestre foram: hotéis e restaurantes (-22.5%); indústria extractiva (-13.1%) e administração Públicas (-6.7%) sendo para efeitos anuais a contração desses sectores foram de (-23.1%); (-16.8%) e (-6.2%) respectivamente.

O sector da indústria extractiva teve uma ligeira recuperação comparado com o IIº e IIIº trimestres, devido a reabertura dos mercados, melhorias dos preços de algumas *commodities*. A título de exemplo, o gás natural foi transacionado ao preço médio de 8.2 USD/MMBTU no IVº trimestre contra 2.1 USD/ MMBTU (IIºT) e 3.5USD/MMBTU (IIIºT). Para além disso, registou-se o aumento do IDE em 163.0% e o nível de exportações neste sector decresceu em 29.0% comparado com o IVº trimestre de 2019, influenciado em grande parte pelo decréscimo dos rubis, safiras e esmeraldas (83.0%), carvão (32.0%) e gás natural (2.0%). No entanto para as areias

pesadas os IDE cresceram em 7.0% em comparação ao IVº trimestre de 2019.

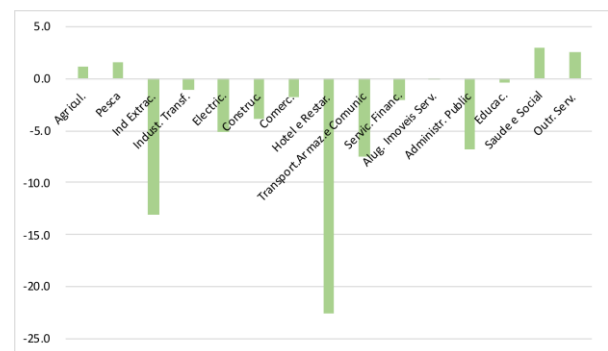
O sector da Indústria transformadora registou uma baixa na taxa do PIB de (-1.1%) contra os (-0.9%) comparando com o IIIºT de 2020, não obstante o preço medio do IVº do alumínio ter sido 1.918,7 USD/ton contra 1.708,7 USD/ton do IIIºT e crescimento dos IDE no IVºT de 2020 em 11.362.0% comprado com IVºT de 2019. As exportações de barras de alumínio neste trimestre caíram em 9.0% enquanto os cabos de alumínio as exportações cresceram em 6.0% comparado IVºT de 2019.

No sector das pescas verificou-se um crescimento em 1.6% no IVº trimestre de 2020 comparando com o IVº trimestre de 2019, podendo ser explicado pela alta demanda externa do camarão, cuja as exportações neste trimestre cresceram em 9.0% e os IDE cresceram em 88.0% comparado com mesmo período.

O sector da agricultura manteve -se ainda com resultados positivos, contudo a tendência decrescente menor ao verificado no IIIº trimestre, tendo registado 1.1% no IVº trimestre de 2020. A baixa produtividade dos produtos de exportação neste trimestre é demonstrado pela queda na exportação em 18.0% com maior destaque para o legumes e hortícolas 46.0%, algodão 44.0% e o tabaco 13.0% comparado com igual período de 2019 e os IDE decaíram em 67.0% comparado com o IVº trimestre de 2019.

Alojamento e Restauração é um dos sectores que mais tem sofrido com os impactos da COVID-19, tendo registado no IVº trimestre de 2020, a taxa de crescimento de (-22.5%) contra (-31.4%) do IIIº trimestre de 2020. O sector neste IVº trimestre de 2020 comparado igual período de 2019 recebeu menos IDE.

Figura 5: Desempenho do PIB por Sectores de Actividade (%)



Fonte: INE

Para os dados anuais, a contração da economia moçambicana teve como contributo os seguintes sectores: hotéis e restaurantes (-23.1%), indústria extractiva (-16.8%), administração pública (-6.2%), transporte e comunicações (-2.2%), indústria transformadora (-1.2%) e educação (-1.1%).

Os sectores de actividade receberam um incremento dos IDE's em 6.0% em 2020 comparado com 2019. Os sectores com maior queda da produtividade, como exemplo a indústria extractiva, tiveram um incremento dos IDE's em 43.0%, indústria transformadora em 17.0%, enquanto os sectores de transporte e comunicações, educação e agricultura tiveram uma queda de IDE's em 96.0%, 82.0% e 33.0% respectivamente.

3.1 Indicadores de Confiança e Clima Económico

Os Indicadores de confiança e de clima económico publicados pelo INE na sua publicação mensal relativa a Dezembro de 2020 aponta para uma melhoria da confiança dos empresários do sector real no quarto trimestre de 2020 relativamente ao trimestre anterior. À excepção da construção que registou uma ligeira queda da confiança dos empresários, todos os demais ramos contribuíram para a melhoria da percepção geral no trimestre.

A procura apreciou-se ligeiramente no trimestre em análise contrariando a deterioração que se verificou no terceiro trimestre de 2020. A apreciação positiva teve a ver com todos os sectores, à excepção das construções que registaram uma contração.

O indicador da perspectiva de emprego recuperou ligeiramente, resultante das expectativas favoráveis, essencialmente dos sectores de alojamento e restauração e dos outros serviços não financeiros.

Relativamente aos preços, os empresários expressaram a expectativa da continuação do perfil inflacionista que se verificou no trimestre anterior, com o saldo atingido mais elevado dos últimos três trimestres.

3.2 Índice de Actividade Económica

A informação divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) sobre o Índice das actividades económicas (IAE) indica que em Dezembro de 2020 o volume de negócios e as remunerações aumentaram, face ao mês anterior, em 6,7% e 2,3%, respectivamente. Enquanto isso, o índice de emprego teve uma variação negativa de 0,4%.

A variação positiva do volume de negócios foi determinada, essencialmente, pelo crescimento nos ramos dos Transportes (24,7%), da Electricidade (17,4%), do Comércio por grosso e a retalho, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (9,6%), do Alojamento, Restauração e Similares (9,3) e da Indústria (3,9%).

A melhoria nas remunerações foi devida ao incremento nos salários dos ramos Transportes (6,1%), do Comércio (4,6%) e da Indústria (0,7%).

A queda ligeira do índice de oferta de emprego no período, em Dezembro de 2020, teve a ver com o Alojamento, Restauração e Similares (-4,2%), os Transportes (-0,7%) e Outros Serviços não financeiros (-0,4%). Porém, há a assinalar uma melhoria do ramo da Indústria em 3,3%.

4 Política Monetária e Taxas de Juros de Mercado

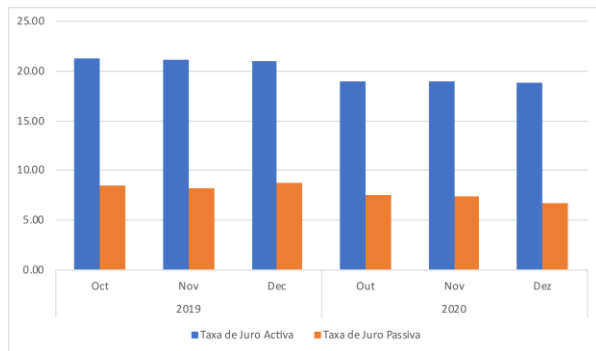
A estratégia de política monetária seguida pelo Banco Central de Moçambique face a COVID – 19 e o processo de recuperação da economia durante o III^º T, assentou-se na redução das taxas de Facilidade Permanente de Depósito (FPD) em 2,5pp (de 9,75% para 7,25%), redução das taxas FPC de 15,75% para 13,25% e as taxas de juro de política monetária dos 12,75% para 10,25% comparado com o período homólogo de 2019.

4.1 Agregados Monetários e Indicadores do Sistema Financeiro

As taxas de juros activas e as passivas tiveram uma tendência média decrescente em 15.0%

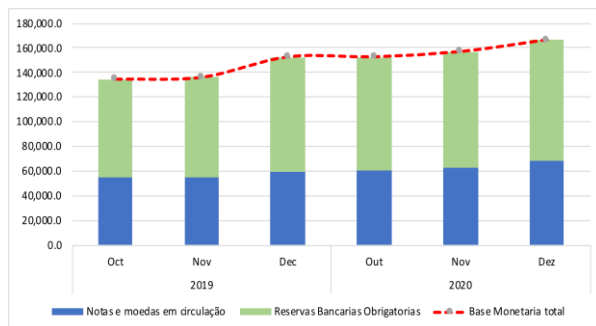
e 11.0% respectivamente, com vista a estimular a demanda e a economia. O nível de *spread* bancário no IVº trimestre de 2020 continuou muito elevado situando-se numa média de 11.4%.

Figura 6: Evolução das Taxas de Juros (%)



Fonte: BaM

Figura 7: Stock da Base Monetária do IV trimestre de 2020



Fonte: BaM

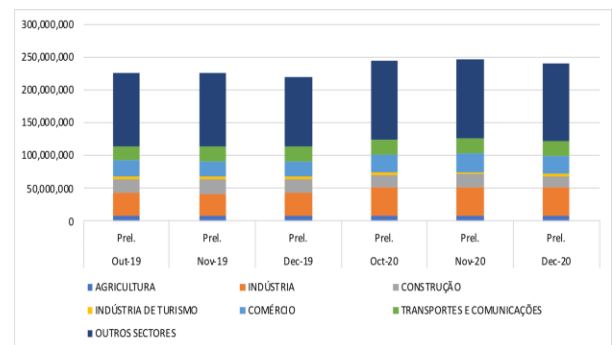
O *stock* do Crédito líquido ao Governo (crédito do Governo menos depósito) no final do mês de Dezembro de 2020 situou-se em 86.645,03 milhões metcais correspondentes a um crescimento de 176.0% comparado com mesmo período de 2019, reflectindo o comportamento do deficit publico e gastos para fazer face a COVID - 19. Os Activos Externos Líquidos cresceram cerca de 35.0%

correspondente ao valor absoluto de 343.313,75 milhões de metcais.

4.2 Crédito aos sectores de Actividade

Relativamente a distribuição sectorial do Crédito à Economia, verificou-se um incremento nos sectores da indústria (23.0%), comercio (13.0%), turismo (11.0%), outros sectores (11.0%) e agricultura (3.0%) enquanto o sector de construção decresceu em 19.0% relativamente ao mesmo período de 2019.

Figura 8: Stock do Crédito à Economia (milhares de metcais)

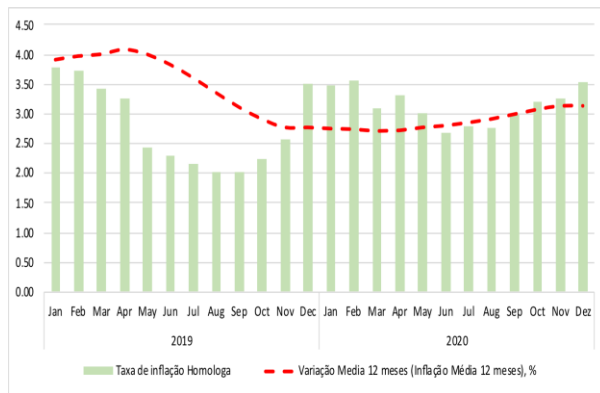


Fonte: BaM

4.3 Inflação

Por seu turno, a taxa de inflação média do IVº trimestre fixou-se em 3.3% enquanto a variação média de 12 meses foi 3,1% e a homóloga 3.5%, correspondendo a um incremento de 0.4pp e 0.02pp em comparação ao igual período de 2019.

Figura 9: Evolução da Taxa de Inflação



Fonte: INE

O crescimento do IPC no IV^o trimestre advém do crescimento dos índices de preços dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas 8.1%, bebidas alcoólicas e tabaco em 5.6% e restaurantes, hotéis, cafés e similar (inclui catering) 3.3% comparado com IV^o trimestre de 2019 enquanto para o ano completo de 2020 contribuíram para o crescimento os índices de preços dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas em 7.6%, bebidas alcoólicas e tabaco 5.1% saúde em 3.5% e restaurantes, hotéis, cafés e similar (inclui catering) em 3.3% comparado com de 2019 .

5. Política fiscal e execução orçamental

Dados preliminares da execução orçamental até finais IV^o trimestre de 2020 revelam um decréscimo de 11.0% das receitas do Estado em relação ao período homólogo e correspondente um decréscimo de 15,0% da meta prevista na da Lei n. 11/2020. Contudo, os créditos internos aumentaram em 89.0% comparado com 2019. Por outro lado, as despesas totais tiveram um incremento de 8.0% no mesmo período quando incluídas as operações financeiras e uma redução de 9.0% em relação adoção da Lei n. 11/2020,

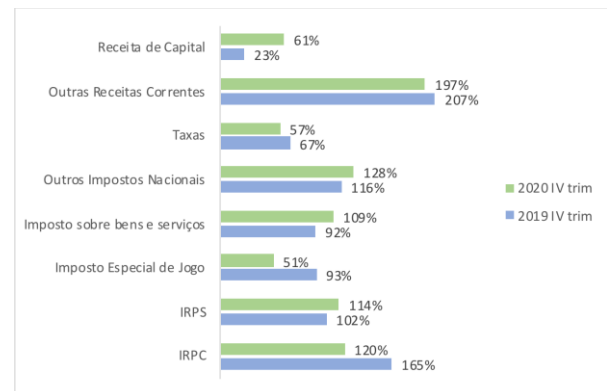
implicando um aumento do défice orçamental. A maior proporção das despesas foi para actividades operacionais do Estado (Salários, bens e serviços, encargos financeiros, entre outros).

Esses resultados foram influenciados por um conjunto de políticas fiscais adoptadas com objectivo de salvaguardar a actividade económica e de assegurar maior fornecimento de produtos de higiene e segurança para fazer face a pandemia.

5.1 Receita Públicas

As receitas do Estado aumentaram em 11.0% até o IV^o trimestre de 2020 comparando com mesmo período de 2019.

Figura 10: Níveis de Realização de Receitas (%)



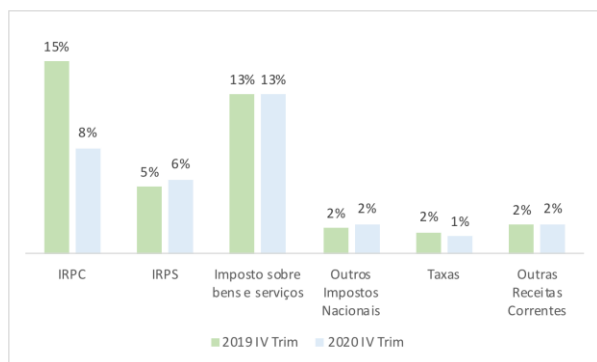
Fonte: REO Dezembro 2020 – MEF

A queda do PIB dos sectores da Indústria Extractiva principalmente à redução das exportações para os produtos mineiros como os rubis, safiras e esmeraldas em 83.0%, carvão mineral em 32.0% e gás natural em 32.0% apenas, bem como o crescimento das areias pesadas em 7.0% comparado com IV^o trimestre de 2019, tiveram impactos na

arrecadação de receita na rubrica de Imposto Específico sobre Actividade Petrolíferas que decresceu em 44.0%, imposto específico de actividade mineira em 32.0% e taxas de combustível em 13.0%, em relação a 2019.

Com efeito, as receitas públicas totalizaram até ao IVº trimestre de 2020 o valor absoluto de 236.321,50 milhões de meticais, o que corresponde a um grau de execução de 15.0% em relação a Lei n. 11/2020. A receita pública em termos reais foi de 60.732,88 milhões de meticais correspondentes 38.0% do PIB real. As receitas em termos reais que mais cresceram no final de IVº trimestre de 2020 comparando com o IVº trimestre de 2019 foram IRPS em 6.0%.

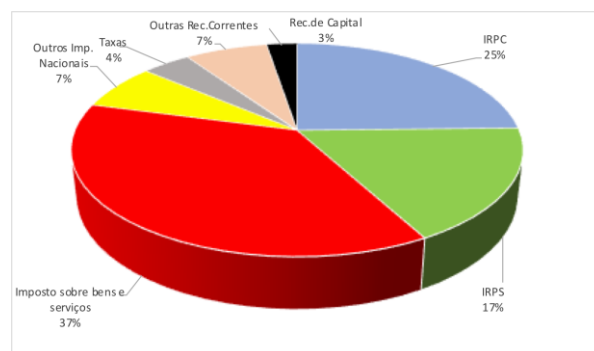
Figura 11: Execução da Receita em percentagem do PIB Real



Fonte: REO Dezembro 2020 - MEF

As receitas nominais que mais cresceram no IVº trimestre de 2020 comparando com o IVº trimestre de 2019 foram as receitas de capital que cresceram em 232.0%, outros Impostos Nacionais em 17.0%, IRPS em 10.0% e outras receitas correntes em 4.0%.

Figura 12: Composição da Receita Pública (%)

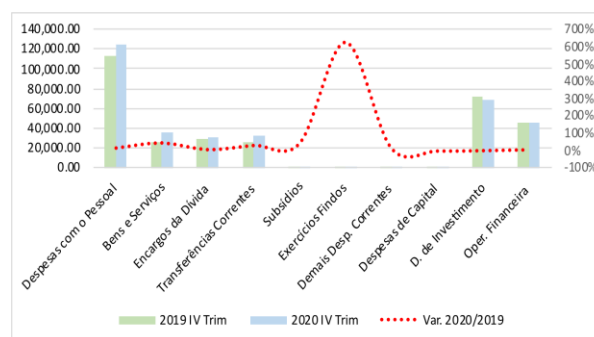


Fonte: REO Dezembro 2020 - MEF

5.2 Despesa Públicas

As Despesas Totais nominais para IVº trimestre de 2020 registaram uma execução de 91.0%, correspondente a 340.223.00 milhões meticais e um incremento de 8.0% face ao igual período de 2019. Estes incrementos devem-se à alta execução das despesas de exercícios findos em 629.0%, bens e serviços em 40.0%, subsídios em 38.0%, transferências correntes em 25.0%, demais Despesa correntes em 8.0% e encargos da dívida em 1.0% em relação com 2019.

Figura 13: Execução da Despesa e sua Variação

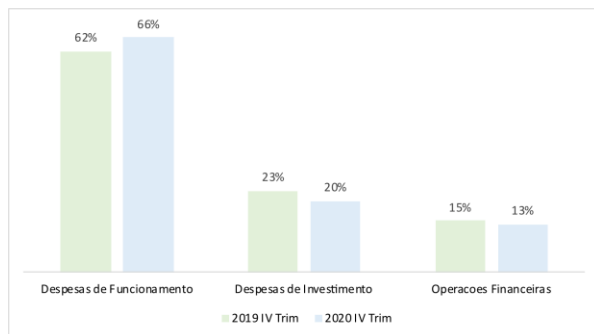


Fonte: REO Dezembro 2020 - MEF

Quanto as despesas de funcionamento, estas tiveram uma execução na ordem dos

225.945,60 milhões de meticais, o que corresponde a um grau de execução de 97.8% e uma variação homóloga positiva de 15.0%, representando em termos reais 219.067,00 milhões de meticais correspondentes a 33.0% do PIB real do IVº trimestre de 2020.

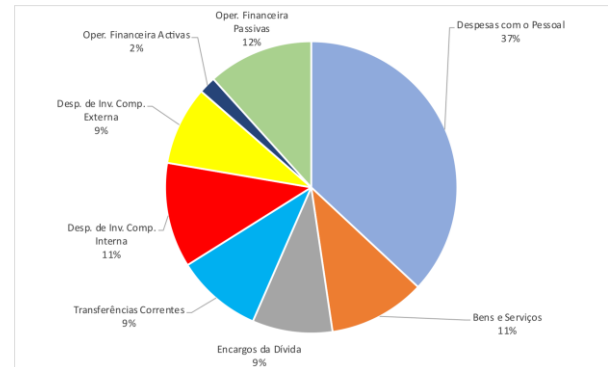
Figura 14: Execução Real das Despesas em Percentagem do PIB



Fonte: REO Outubro 2020 - MEF

Na composição das despesas totais, as despesas com pessoal situaram-se em 37.0%, despesas de investimento na componente interna e operações financeira passivas em 12.0%, bens e serviços em 11.0%, os encargos da dívida, transferências correntes e despesas de Investimento componente externa em 9.0% e os restantes em 2.0%.

Figura 15: Composição das Despesas Totais no IV trimestre (%)



Fonte: REO Dezembro 2020 - MEF

Figura 16: Indicadores Orçamentais s/ PIB estimado

| Descrição | IV 2019 | IV 2020 | IV 2019 | IV 2020 |
|------------------------------|---------|---------|---------|---------|
| Saldo Global (base de caixa) | 51,885 | -80,292 | 8% | -12% |
| Saldo Corrente | 51,626 | -80,532 | 8% | -12% |
| Saldo Primario | 81,588 | -50,384 | 12% | -8% |

Fonte: REO Outubro 2020 - MEF

O saldo corrente até IVº trimestre de 2020 foi positivo de 80.532,00 milhões de meticais equivalentes a 12.0% do PIB, enquanto o saldo Primário foi de -8.0% do PIB fruto de um aumento dos encargos da dívida que cresceram 1.0%. De salientar os cálculo para 2019 contem valor de mais valia de 54.191,00 milhões de meticais.

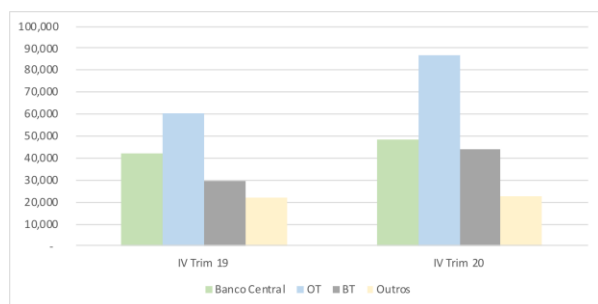
5.3 Dívida Pública

O stock da dívida pública avaliado ao câmbio médio do período de 69.00 meticais/USD, cifrou-se em cerca de 13.145,00 milhões de USD, representado por dívida externa no valor de 10.146 milhões de USD e dívida interna no valor de 2.930,00 milhões de USD.

5.3.1 Dívida Pública Interna

O stock da dívida interna ascendeu a 202.161,00 milhões de meticais, significando um aumento de 47.566,00 milhões de meticais correspondente um crescimento de 31.0% quando comparado com IV trimestre de 2019.

Figura 17: Stock da Dívida Pública IV trimestre



Fonte: REO Dezembro 2020 - MEF

Contribuíram para o crescimento do stock da dívida interna o aumento das BT's (49.0%) e OT's (44.0%).

5.3.2 Dívida Pública Externa

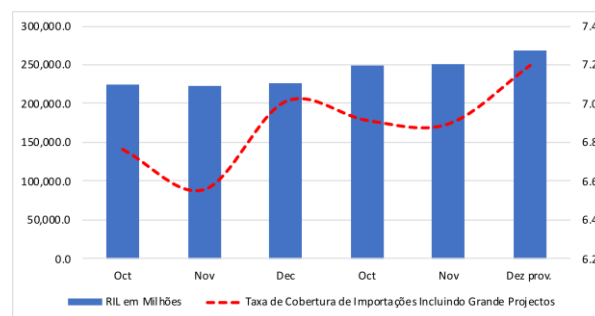
O valor da dívida pública externa situou-se na ordem de 10.146 milhões de USD até finais de Dezembro de 2020, sendo que 5.641 milhões de USD multilateral e 4.505 milhões de USD bilateral correspondente um crescimento de 7.0% e decréscimo de 2.0% respectivamente em relação a 2019.

6 SECTOR EXTERNO

6.1 Reservas Internacionais Líquidas

Até finais de Dezembro de 2020 o stock das RIL fixaram-se em 26.7876,83 milhões de USD, o correspondente a um incremento de 18.0% face ao observado no mesmo período de 2019.

Figura 18: Stock das Reservas Internacionais Líquidas (milhões USD)



Fonte: BaM

De acordo com referido registo, a RIL atingiu 7.2 meses de cobertura de importação de bens e serviços. Este nível de reserva no período em análise, está associado a uma menor utilização de reservas externas para a realização de operações de cobertura cambial para efeitos de importações de bens e serviços e amortizações da dívida externa, devido as medidas adoptadas de bloqueio de fronteiras, perdão de uma parte da dívida externa e recepção do crédito do FMI.

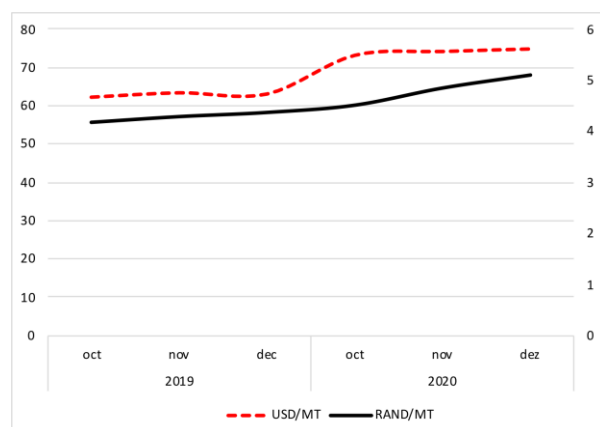
6.2 Situação Cambial

Durante este período de abertura gradual da economia após a pandemia, a moeda local – o metical depreciou-se face ao dólar em 18.0% e o Rand 12.0% comparando ao IV^o trimestre de 2019 enquanto os resultados anuais mostraram uma depreciação do metical face ao dólar em 11.0% e uma apreciação do metical face ao rand de 2.0%. No entanto, os IDE cresceram, mas a postura da política monetária foi de assegurar maiores níveis de reservas de dólares para importações.

A reabertura gradual da economia nacional face ao relaxamento das medidas de políticas adoptadas no âmbito da COVID, permitiu que

o IDE situassem neste trimestre em 189.0% comparando com igual período de 2019 com destaque para os sectores da Indústrias Extractivas (carvão, petróleo, gás e minerais – 167.0%), construção (391.0%), comércio por Grosso (230.0%) e saúde e Acção Social (147.0%) enquanto os dados anuais mostraram um crescimento de 6.0% comparado com 2019, composto com Indústrias Extractivas que cresceu em 43.0%, comércio por Grosso em 43.0%, construção em 19.0% e saúde e Acção Social (3.0%) em relação a 2019.

Figura 19: Evolução Mensal da Taxa de Cambio



Fonte: BaM

6.3 Balança de Pagamentos

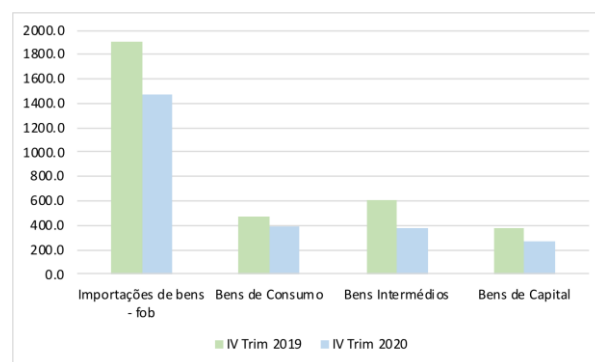
Os resultados da balança de pagamentos no final do IVº trimestre do ano corrente indicaram algum fortalecimento da posição externa do país em relação ao IVº trimestre de 2019, associado à performance positiva da Conta Capital quem cresceram em 373.0% contrariando as outras rubricas da Balança de pagamento decresceu comparado com o período homologo, como conta corrente em 191.0%, conta financeira em 178.0%, conta rendimento primário em 154.0% e conta de rendimento secundário 67.0%.

Na balança corrente verificou – se uma performance positiva na rubrica de serviços com um incremento de 14.0% comparado com trimestre anterior de 2019.

6.3.1 Importações

As importações de bens diminuíram em 23.0% neste trimestre comparado com 2019, sustentada pela diminuição dos bens intermédios em 38.0%, bens de capital em 26.0% e bens de consumo em 17.0% enquanto anualmente as importações decresceram em 13.0% em relação 2019.

Figura 20: Volume de Importações (milhões de USD)



Fonte: BaM

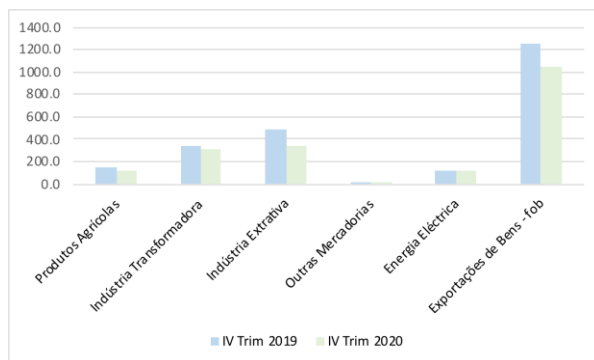
Relativamente os Bens de consumo tiveram resultados negativo excepto Óleo alimentar que cresceram 15.0%, leite e lacticínios, ovos, mel natural em 10.0% e trigo em 9.0% no IVº trimestre de 2020 relação ao mesmo período de 2019, os bens intermédios que tiveram resultados positivos foram Energia Eléctrica em 237.0% e material de construção (Excl. Cimento) em 29.0% em comparação ao IVº trimestre de 2019.

6.3.2 Exportações

As exportações registaram decresceram em 17.0% comparado ao IVº trimestre de 2019 como consequência da redução da

exportação indústria extractiva (29.0%); produtos Agrícolas (18.0%), indústria transformadora (6.0%) e energia eléctrica (6.0%) em relação a ao IVº trimestre de 2020. No entanto em termos anuais as exportações decresceram em 23.0% comprado com 2019. As exportações de produtos agrícolas que tiveram resultados positivos foram castanhas de caju 100.0% e frutas diversas em 5.0% destacando a banana que cresceram 7.0% que comparando IVº trimestre de 2019 enquanto para indústria transformadora as exportações de açúcar cresceram em 39.0%, peruca e artigos semelhantes (14.0%) e Cabos de Alumínio (6.0%) cresceram comparado ao IVº trimestre de 2019. Para a indústria extractiva areias pesadas tiveram sinal positivo em 7.0% neste IVº trimestre de 2020 em relação ao período homologado enquanto anualmente as exportações de todos minerais registaram decréscimo somente o gás natural os níveis de exportações foram similares que 2019.

Figura 21: Volume de Exportações (em milhões de USD)



Fonte: BaM

7 PRESPECTIVA DA ECONOMIA

7.1 Previsão do PIB e Receita para o ano 2021

As previsões do PIB previsto para 2021 segunda a lei orçamental é de 2.1%, contudo dados os últimos acontecimentos as projecções para efeitos da elaboração desta conjuntura, a equipa técnica demonstra uma queda da taxa de crescimento do PIB para 0.8%.

Foram considerados os seguintes aspectos: (i) a redução das medidas efectuadas no IVº elevou o número de contágio com a COVID - 19 no início de 2021, que de uma certa maneira permitiu a introdução de novas medidas restritivas e de bloqueio, que comprometeram o desempenho da economia no 1º trimestre de 2021; (ii) agravamento das taxas de referência do banco central tenderá a rotura no financiamento ao consumo das famílias e investimento privado, reduzindo desta forma o consumo e o investimento, (iii) os ciclones poderá comprometer a campanha agrícola 2020/2021, visto os períodos de pico para a economia é Outubro a Março e ao anuncio da OLAM na desistência no sector do caju, (iv) anúncio da multinacional Vale Rio Doce da desistência em operar no sector do carvão, (v) início do processo de vacinação inicie em 1º trimestre de 2021, o que permitirá aumentar as expectativas a normalidade das actividade; e (vi) investimento efetuado pela multinacional Kenmare com a transferência da unidade de concentração húmida B (WCP B) do deposito de Namalope que permitirá um aumento de produção Ilmenite 1.1 milhões de tonelada e 1.2 milhões tonelada.

As previsões para 2021 serão impactadas pelos seguintes sectores:

Agricultura (2.0%): que será influenciada pelos benefícios da integração da agricultura familiar em cadeias de valor produtivos do programa sustenta, início da campanha de comercialização da castanha de caju 20/21, de onde projecta – se 78.000 toneladas da castanha processada e aumento da produção do milho e arroz porém a campanha do milho esta comprometida visto que as chuvas e ciclones Chalane em Dezembro de 2019 e Guambe em Fevereiro de 2021. No entanto o anúncio da OLAM de parar de operar na área de processamento da castanha de caju reduziu as expectativas para esta área comprometendo o desempenho do sector.

- **Indústria Extractiva (-7.0%):** com início do processo de vacinação a nível mundial, nasce a esperança de abertura da indústria e recuperação da economia mundial bem como melhoria dos preços da commodities no mercado internacional e o investimento do aumento da capacidade de produção de ilmenite feita pela multinacional Kenmare, aumenta as expectativas do sector. Contudo a desistência da VALE RIO DOCE no sector reduz as expectativas, principalmente as incertezas do novo operador.
- **Indústria Transformadora (0.9%):** prevê -se maior demanda do alumínio em 2021 principalmente para a indústria automóvel e com abertura da economia na totalidade previsto para finais primeiro semestre prevê a demanda para a industrial de bebidas alcoólicas e outras industriais cresceram bem como o retorno a 100% das actividade dessas industriais.

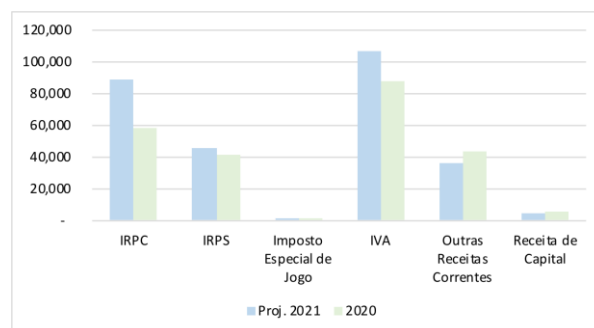
Figura 22: Previsão de Crescimento dos Sectores 2021

| Descrição | 2021 |
|--|-------|
| Agricultura | 2.0% |
| Pescas | 1.0% |
| Ind. Extraç. Mineira | -7.0% |
| Industria Transformadora | 0.9% |
| Electricidade Gaz e Água | 0.4% |
| Construção | 1.0% |
| Comércio e Serv. Reparação | 1.0% |
| Hoteis e Restaurantes | -3.5% |
| Transportes, Armazenagem e Informação e Comunicações | 1.0% |
| Serviços Financeiros | 1.6% |
| Alug. Imo. Serv. Prest. Emp. | 1.0% |
| Administração Publica | 1.0% |
| Educação | -3.0% |
| Saúde e Acção Social | 3.0% |
| Outros Serviços | 3.3% |
| Impostos sobre Produtos | 3.5% |

Fonte: QM – MEF

As perspectivas das receitas para o ano 2021 é de 285.564,00 MTs, o corresponderá, que representa um acréscimo em 16.0% da receita do Estado registada em 2020.

Figura 23: Prespectivas da Receita ao PIB de 0.8%



Fonte: QM – MEF

O aumento da demanda neste período permitirá que IVA atinja quase 106.855,00Mts correspondente um crescimento de 22.0% visto que o consumo da família a previsão é um incremento de 3.0% em relação a 2020.

Do lado da despesa prevê -se um crescimento de 7.0% em relação ao ano de 2020 destacando os pagamentos de salários que cresceram em 10.0% e bens e serviços que cresceram em 5.0%.

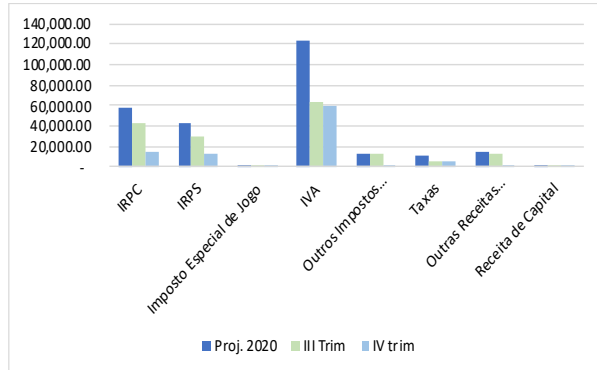
Figura 24: Previsão das Despesas a taxa de crescimento de 0.8%

| Descrição | 2021 CGE |
|-----------------------------------|----------------|
| Despesa com Pessoal | 136,838 |
| Bens e Serviços | 37,874 |
| Encargos da Dívida (juros) | 29,030 |
| Transferências Correntes | 28,539 |
| Subsídios | 1,539 |
| Outras Despesas Correntes | 445 |
| Exercícios Findos | 1,263 |
| Despesas de Capital | 241 |
| Despesas por pagar | 4,406 |
| Despesa Corrente | 235,529 |
| Despesa Primária | 206,499 |
| Despesas de Funcionamento | 240,176 |
| Despesas de Investimento | 75,731 |
| Investimento Interno | 41,812 |
| Investimento Externo | 33,919 |
| Operações Financeiras | 49,783 |
| Activas | 13,027 |
| Passivas | 36,756 |

Fonte: QM – MEF

O processo de vacinação devido aos problemas estruturais na componente da logística levava maior carga fiscal em salários em eventuais e na compra de bens e serviços. O stock da dívida deveria crescer em 6.0% em 2021 totalizando em 13.877 milhões de USD enquanto o crédito interno prevê -se uma diminuição em 19.0% comparado com 2020.

Figura 25: Perspetiva das Receitas do Estado



Fonte: QM-MEF

